



Trabalhos Científicos

Título: Meningococemia Com Evolução Rápida: Relato De Caso

Autores: MANOELA MELLO BORGES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), EMANUELLA SIMAS GREGÓRIO (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), LESSANDRA MARQUES COLMANETTI GRZYBOWSKI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), ADRIANA NAYARA FLORIANI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), AMANDA MARTINEZ SLOMP (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), VANESSA KARLINSKI VIZENTIN (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), BÁRBARA WISE (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), GABRIELA SCHIEFLER GAZZONI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), ISABELLA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), ALANA RITA ZORZAN (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), GUSTAVO ALVES PROSDOCIMO (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), DORA CAROLINA DIEDRICH SALDANHA (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), FLAVIA MAYRA RODRIGUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEQUENO ANJO)

Resumo: Introdução: A doença meningocócica é uma infecção bacteriana aguda, rapidamente fatal, causada pela *Neisseria meningitidis*. Esta bactéria pode causar inflamação nas membranas que revestem o sistema nervoso central (meningite) e infecção generalizada (meningococemia). Caso: T.S.S 4 meses há 12 horas com prostração, dispneia e febre. Há 3 horas iniciou com manchas escuras nas pernas com progressão caudo-cranial rapidamente. Da entrada no pronto socorro 11:10 gemente, choroso, com esforço respiratório e manchas escuras pelo corpo. Iniciado ceftriaxona e paracetamol. Realizado punção lombar. HGT 116. Eliminações fisiológicas ausentes. Intubação endotraqueal 14:10. Medicado com midazolam. Meningite meningococcia em estado grave. Medicado com Noradrenalina, midazolam. Transferida para UTI infantil com parada cardio-respiratório no caminho retornando ao pronto socorro 17:36. . Nova parada as 18:45, iniciado reanimação cardio-pulmonar. Medicado com 6 doses de adrenalina diluída, 3 doses de adrenalina pura, 2 doses de gluconato de cálcio e 2 doses de bicarbonato de sódio. Óbito 19:15 após 30 minutos de massagem cardíaca. Discussão: A doença meningocócica apresenta um curso altamente imprevisível. Antes da era dos antibióticos, a patologia costumava ser fatal. Após a introdução dos antibióticos, a mortalidade geral declinou para 10 a 15 , tendo permanecido em torno dos 10 apesar do uso precoce de fármacos apropriados e dos avanços na terapia intensiva, em virtude do processo inflamatório envolvido. Desta forma, o desenvolvimento da doença meningocócica ocorre quase que exclusivamente em indivíduos carentes de anticorpos protetores contra a cepa infectante. Conclusão: No relato de caso acima mostramos a gravidade e a rapidez da evolução do quadro infeccioso causada pela *Neisseria meningitidis*, principalmente numa faixa etária tão susceptível, como lactentes menores de 5 meses de vida.